

Parada da diversidade IFRS campus Alvorada: pensando pelas margens

Israel Guerreiro Bernardo¹ e Sandro Ouriques Cardoso^{1*}

*Orientador(a)

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus Alvorada*.
Alvorada, RS, Brasil.

O presente trabalho analisa a ação “Parada da Diversidade IFRS Campus Alvorada”, realizada no âmbito do Programa de Extensão Pelas Margens: arte + ativismo e/em suas intersecções. Como parte de uma série de ações, a atividade desenvolvida em junho de 2019, marcou a comemoração do dia do Orgulho LGBTQI+, data internacionalmente celebrada no dia 28 de junho e que refere-se ao ano de 1969, quando ocorreu a Revolta de Stonewall, uma série de manifestações violentas para afirmar os direitos de lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais contra a invasão da polícia de Nova York no bar Stonewall. Como um parte do programa de extensão, a realização da Parada da Diversidade do Campus Alvorada foi desenvolvida a partir do slogan “Quem constrói o nosso orgulho?”, a proposta dessa edição foi afirmar e mostrar o Campus Alvorada não como apenas um lugar marcado por processos de violência e exclusão que se atravessam cotidianamente, sobretudo envolvendo marcadores de gênero e sexualidade, mas como um lugar de educação e transformação, respeito e compromisso com a diversidade. No formato de evento, a atividade desenvolveu-se por meio de uma programação de atividades como: a oficina “Modos de Narrar”, com a escritora, ganhadora do Prêmio Jabuti e Açorianos de Literatura, Natalia Polesso, onde foi desenvolvido uma processo de escrita criativa com discentes e docentes do Campus Alvorada, a realização da “Parada LGBTQI+” em si, junto a um talk-show com a drag queen Cassandra Calabouço e convidados, reuniu discentes dos campi Restinga e Alvorada e a “Roda dos Prazeres”, com a Professora Doutora Sarah Moralejo, onde foi discutido sobre sexo, gênero, sexualidade, práticas sexuais e violência. Até o momento conseguimos alcançar boa parte da comunidade LGBTQI+, estimulando ações no campus e intercampi, tivemos diversas representações de diversidade durante o evento, tanto no público quando na organização do mesmo. A partir de retornos positivos relacionados ao evento, espera-se que, a medida em que se consolide como prática cultural, a ação “Parada da Diversidade IFRS Campus Alvorada” promova, cada vez mais, respeito às diversidades relacionadas à gênero e à sexualidade, bem como estimule a difusão e troca de informações que combatam a LGBTfobia e outras formas de violência que se estruturam social e culturalmente, além da ampliação e promoção de espaços e ações para que essas manifestações continuem sendo desenvolvidas tanto em datas específicas, quanto passem a fazer parte do cotidiano do campus.

Palavras-chave: Gênero; Sexualidade; Juventude

Trabalho executado com recursos do Edital PROEX/IFRS Nº 81/2018 - Bolsas de Extensão 2019/Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX) do IFRS.